



Curso de Especialização em: Docência na Educação Superior.

**Estrutura Curricular – componente curricular/carga horária.**

A Educação Superior no Brasil	32h/a
Marcos Legais do Sistema de Ensino no Brasil	32h/a
Processos de Ensino e Aprendizagem do adulto	64h/a
Psicologia da Aprendizagem	32h/a
A concepção e organização curricular no ensino superior	64h/a
Tecnologias Digitais e Recursos Didáticos de ensino e aprendizagem	32h/a
Metodologias contemporâneas e construção de materiais didáticos	32h/a
Programas de aprendizagem e planos de ensino	32h/a
Avaliação Formativa no Ensino Superior	64h/a
<b>Módulo: Aplicação do conhecimento</b>	<b>48h/a</b>
<b>Total da carga horária do curso</b>	<b>432h/a</b>



## IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Nome do Componente Curricular: A Educação Superior no Brasil
2. Carga Horária: 32 H/A
3. Ementa: Caracterização da constituição histórica da Educação Superior no Brasil e das influências em sua configuração e consolidação; reflexão e discussão sobre como a Universidade se estrutura na contemporaneidade e seus desafios;
4. Objetivo:
  - Conhecer o processo de consolidação da universidade no Brasil e seu impacto na contemporaneidade;
  - Compreender a estrutura e perfil da Universidade no Brasil;
  - Refletir sobre o perfil da Educação Superior no Brasil e identificar potencialidades e limites frente às demandas contemporâneas;
  - Ser consciente das características histórico-culturais na constituição da identidade da Educação Superior em âmbito nacional.
5. Conteúdo Programático:
  - I - O Ensino Superior no Brasil e as Reformas do Estado;
  - II- A Institucionalização da Universidade no Brasil
  - III- Universidade no Brasil e sua fase de modernização
  - IV- A Universidade e o Ensino Superior na contemporaneidade
6. Bibliografia:
  - Básica:

NISKIER, A. A Educação Brasileira: 500 anos de história – 1500-2000. Rio de Janeiro: Consultor Edições, 2<sup>a</sup>. 1996.



STEPHANOU, M; BASTOS, M.H.C. (org). Histórias e Memórias da Educação no Brasil, v.III: século XX – 5ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  
<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=hist%25C3%25B3ria%2520da%2520educ%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/123281>

SAVIANI, D. A expansão do Ensino Superior no Brasil: mudanças e continuidades. *Póiesis Pedagógica*, 8(2), 4-17.  
<https://doi.org/10.5216/rpp.v8i2.14035> Acesso em 10.03.2019.

▪ Bibliografia Complementar

AGUIAR NETO, B.G.; MARCONDES, R.C. Os desafios da universidade contemporânea. São Paulo: Editora Mackenzie, 2014.

DERRIDA, J. As pupilas da Universidade: o princípio da razão e a ideia de universidade. IN: O olho da Universidade. São Paulo: Estação Liberdade, 1999, p. 123-157

NUNES, E. O. Educação Superior no Brasil: estudos, debates e controvérsias. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

ROMANELLI, O.O. de. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 30ª. Ed., 2006.

STEPHANOU, M; BASTOS, M.H.C. (org). Histórias e Memórias da Educação no Brasil, vol. II: século XIX – 5ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

\_\_\_\_\_. Histórias e Memórias da Educação no Brasil, vol. I: século XV-XVIII – 6ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZOCOLLI, M.M.S. Educação Superior Brasileira: Política e Legislação [livro eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2012 (Coleção Metodologia do Ensino na Educação Superior, v.3).



<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=educa%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520superior&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4&section=0#/legacy/5946> Acesso em 10.03.2019.

### **IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

1. Nome do Componente Curricular: Marcos Legais do Sistema de Ensino Superior no Brasil
2. Carga Horária: 32h/a
3. Ementa: Estudo dos marcos regulatórios do ensino superior. Análise dos impactos dos marcos regulatórios no currículo de Ensino Superior.
4. Objetivo:

#### Conceitos

- Conhecer os Marcos Regulatórios do Ensino Superior
- Identificar as relações entre o currículo e os Marcos Regulatórios
- Analisar as DCNs das diferentes áreas de saber

#### Procedimentos e Habilidades

- Levantar hipóteses sobre as possibilidades de desenvolvimentos de práticas pedagógicas inovadoras a partir dos Marcos Regulatórios.

#### Atitudes, Normas e Valores

- Desenvolver uma atitude questionadora em relação aos Marcos Regulatórios e as possibilidades de inovação e criatividade nas proposições pedagógicas das instituições.

5. Conteúdo Programático:



LDB, Marcos Regulatórios, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior. Análise de Projetos Pedagógicos.

## 6. Bibliografia:

### ▪ Básica:

#### Bibliografia Básica

AGUIAR NETO, Benedito Guimarães; VIEIRA, Marili M. S. Universidade Contemporânea. In: AGUIAR, NETO, Benedito; MARCONDES, Reynaldo. (orgs). Os Desafios da Universidade Contemporânea. Ed. Mackenzie: São Paulo, 2015.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 13.0005 de 25 de junho. Aprova o Plano Nacional de Educação, 2014.

LUCCHESI, M. A universidade no limiar do terceiro milênio: desafios e tendências. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2002.

### ▪ Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer nº 67 de 2 de junho de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais. DCN dos cursos de graduação.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, 2007.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS  
ANÍSIO TEIXEIRA. (Inep). Sistema Nacional de Educação Superior  
(SINAES): da concepção á regulação. 4 ed. Inep, 2007.

YOUNG, M. Superando a crise na teoria do currículo: uma abordagem  
baseada no conhecimento. Cadernos Cenpec | Nova série, v. 3, n. 2, 2013.

YOUNG, M. Knowledge, Learning and the Curriculum of the Future. British  
Educational Research Journal. Vol. 25, No. 4, 1999.

### **IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

1. Nome do Componente Curricular: Processos de Ensino e Aprendizagem do adulto
2. Carga Horária: 64H/A
3. Ementa: Reflexão sobre a aprendizagem do adulto. Estudo sobre de diferentes concepções teóricas de aprendizagem e de desenvolvimento do adulto. Estabelecimento de relações entre estilos de aprendizagem do adulto e processos de ensino.
4. Objetivo:
  - Conhecer diferentes concepções teóricas sobre aprendizagem do adulto.;
  - Conhecer o desenvolvimento de inteligência e Cognição na idade adulta;
  - Familiariza-se com os processos de constituição identitária na idade adulta
  - Identificar diferentes estilos de aprendizagem do adulto.
  - Familiarizar-se com o próprio estilo de aprendizagem.
  - Conhecer os princípios envolvidos no processo de aprendizagem do adulto e relacionar com processos de ensino possíveis;



**5. Conteúdo Programático:**

- I. Memória e sua função na aprendizagem do adulto
- II. Sentidos e Significados no processo de aprendizagem do adulto
- III. Metacognição na aprendizagem do adulto
- IV. Subjetividade e grupo
- V. Estilos de aprendizagem
- VI. Aprendizagem Experiencial

**6. Bibliografia:**

▪ **Básica:**

PLACCO, V. M.N. e SOUZA, V. T.. Aprendizagem do adulto professor. São Paulo: Loyola, 2015.

KOLB, A.; KOLB, D. Learning Styles and Learning Spaces: Enhancing Experiential Learning in Higher Education A. Academy of Management Learning & Education, Vol. 4, No. 2 (Jun., 2005), pp. 193-212. Disponível em:  
<https://people.ok.ubc.ca/cstother/Learning%20Styles%20&%20Learning%20Spaces.pdf>.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. Jan/Fev/Mar/Abr 2002 Nº 19 Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>

▪ **Complementar:**

TENNANT. M. Psychology and adult learning. New York: Routledge, 2006.

CHALETA. M. E. Concepções de aprendizagem em estudantes do ensino superior: reanálise do COLI(Inventário de Concepções de Aprendizagem). Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação. Vol 26, Julho a setembro de 2018.

OLIVEIRA, M. K. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo Trabalho apresentado na XXII Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, setembro de 1999



## IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Nome do Componente Curricular: Psicologia da Aprendizagem
2. Carga Horária: 32 H/A
3. Ementa: Estudo das concepções teóricas de aprendizagem. Conceituação de desenvolvimento e aprendizagem.
4. Objetivo:
  - Conhecer e apropriar-se das diferentes concepções teóricas sobre aprendizagem.;
  - Identificar e elaborar pensamento sobre a relação entre desenvolvimento e aprendizagem;
5. Conteúdo Programático:

Relação entre desenvolvimento e aprendizagem

Concepções teóricas de aprendizagem:

- Behaviorsimo Radical de Skinner;
- Teoria Psicogenética de Piaget (Piaget);
- Teoria sócio-histórica de Vigotski e Wallon
- Teoria da Aprendizagem Significativa (cognitivismo) de Ausubel

6. Bibliografia:

B ALMEIDA, Laurinda Ramalho. Afeitividade e Aprendizagem: São Paulo: Loyola, 2007.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 37. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.





MOREIRA, Marco A. [et al.]. Aprendizagem: perspectivas teóricas. Porto Alegre: Ed. da Universidade/PADES/UFRGS/PROGRAD, 1987.ásica:

- Complementar:

ALMEIDA L. e MAHONEY, A. A Constituição da Pessoa na proposta de Henri Wallon. 2004.

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento Psicológico e educação. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. 3 v.

MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa subversiva. Série- Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB. Campo Grande-MS, n. 21, p.15-32, jan./jun. 2006. Disponível in: <http://www.gpec.ucdb.br/serie-estudos/index.php/serie-estudos/article/view/289/142>

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e Linguagem. Editora Relógio D'Água, 2008.

### **IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

1. Nome do Componente Curricular: A concepção e organização curricular no ensino superior
2. Carga Horária: 64H/A
3. Ementa: Definição de currículo; discussão sobre as teorias de currículo. Compreensão sobre como está organizado o currículo na Educação Superior; Reflexão sobre como a Universidade organiza seu currículo desde a concepção até o que ocorre nos processos de aprendizagem.
4. Objetivo:
  - Compreender a origem da definição de currículo;
  - Refletir sobre as diferentes concepções de currículo e estabelecer relações com suas experiências pessoais com Ensino Superior;



- Conhecer a estrutura dos documentos que registram a concepção curricular de uma instituição de ensino superior;
- Compreender as relações entre os registros e atuação do professor no seu desenvolvimento;;
- Analisar criticamente o Projeto Pedagógico de um Curso de Graduação.

**5. Conteúdo Programático:**

- I- Origem da concepção de Currículo;
- II- Concepções de currículo na história
- III- Currículo e conhecimento
- IV- Escola e cultura
- V- Diferentes organizações curriculares
- VI- Planejamento Estratégico – Plano de Desenvolvimento Institucional – Projeto Pedagógico de Curso
- VII- SINAES e avaliação institucional – visão de currículo;

**6. Bibliografia:**

- Básica:

GESSER, V.; RANGHETTI, D. O currículo no ensino superior: princípios epistemológicos para um design contemporâneo. Revista e-Curriculum[online] 2011, 7(agosto- sem data). Disponível em: <http://www.redayc.org/articulo.oa?id=76619158004> Acesso em março de 2019.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que são os conteúdos de ensino? In: SACRISTÁN, José Gimeno;

PÉREZ GOMEZ, Angel. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 149-195.



SILVA Roberto Rafael Dias da. Currículo, conhecimento e transmissão cultural: contribuições para uma teorização pedagógica contemporânea. Cadernos de Pesquisa v.46 n.159 p.158-182 jan./mar. 2016

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação Básica e Educação Superior: Projeto Político-Pedagógico. Campinas/SP: Papyrus, 2004.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. Cadernos de Pesquisa. v.44 n.151 p.190-202 jan./mar. 2014.

▪ Complementar:

BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Ministério da Educação e do Desporto, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Superior. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. Brasília: MEC. Disponível em <http://www.mec.gov.br>

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CES 583/01, aprovado em 4 de abril de 2001. Orientações gerais do CNE para as diretrizes curriculares. Disponível em <http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/pareceres/58301orientações.doc>

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Da Concepção à regulamentação. 2ª ed. Brasília/ MEC: Editora INEP, 2004.

UNESCO. Conferência Mundial sobre Ensino Superior. (1998, Paris). Tendências da educação superior para o século XXI. Brasília: Anais. UNESCO; CRUB; CAPES; 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; NAVES, M. L. de P. (orgs.). Currículo e avaliação na educação superior. Araraquara, SP: Junqueira & Martin, 2005.

## **IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**



1. Nome do Componente Curricular: Tecnologias Digitais e Recursos Didáticos nos processos de Ensino e Aprendizagem
2. Carga Horária: 32 H/A
3. Ementa: Estudo sobre o potencial pedagógico do uso de recursos digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Reflexão e apropriação de linguagens digitais enquanto possibilidades de mobilização de capacidades e atitudes para novas formas de aprender e ensinar. Discussão sobre novas práticas docentes e o uso de recursos didáticos com intencionalidade pedagógica no Ensino Superior
4. Objetivo:
  - Compreender os conceitos de Cultura Digital e Comunicação mediada por tecnologia nos processos de aprendizagem contemporâneos.
  - Conhecer e se apropriar de linguagens digitais e ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de práticas docentes nos processos de ensino e aprendizagem.
  - Integrar conhecimentos e vivenciar experiências que colaborem para a compreensão do uso de tecnologias no ensino superior.
  - Desenvolver propostas de aplicação de recursos digitais para processos de ensino e aprendizagem.
  - Participar de forma ativa e construtiva das atividades imersivas propostas e das discussões.
5. Conteúdo Programático:
  - I. Contextualização da Cultura Digital e Aprendizagens na contemporaneidade;
  - II. Cognição, Tecnologias e Aprendizagens;
  - III. Recursos pedagógicos: o professor, as tecnologias e as linguagens digitais contemporâneas.
  - IV. O professor do século XXI: cibercultura, inteligência coletiva, rede de colaboração, comunidades de prática. Apropriação de tecnologias com intencionalidade pedagógica para novas formas de aprender e ensinar.



6. Bibliografia:

▪ Básica:

BANNELL, Ralph Ings.; DUARTE, Rosália; CARVALHO, Cristina. Educação no Século XXI: Cognição, Tecnologias e Aprendizagem. São Paulo: Ed. Vozes, 2017.

COLL, C., MONEREO, C. Psicologia da educação Virtual: ensinar e aprender com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010 (Minha Biblioteca – Biblioteca Digital).

COSTA, Fernando Albuquerque; PERALTA, Maria Helena. Competência e confiança dos professores no uso das TIC: síntese de um estudo internacional. (Disponível em :

[https://www.researchgate.net/publication/28175884\\_Competencia\\_e\\_confianca\\_dos\\_professores\\_no\\_uso\\_das\\_TIC\\_Sintese\\_de\\_um\\_estudo\\_internacional](https://www.researchgate.net/publication/28175884_Competencia_e_confianca_dos_professores_no_uso_das_TIC_Sintese_de_um_estudo_internacional) ).

LIRA, Bruno Carneiro. Práticas pedagógicas para o século XXI: a sociointeração digital e o humanismo ético. São Paulo: Ed. Vozes, 2016.

PORTO, C.; MOREIRA, J.A. Educação no Ciberespaço: novas configurações, convergências e conexões. Aracaju: EDUNIT, 2017.

▪ Complementar:

BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia. Educação e novas tecnologias: um (re)pensar. Curitiba: Intersaberes, 2015 (Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson).



KENSKY, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2015 (Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson).

LEVY, P. Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 1999.

\_\_\_\_\_.As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2001.

LEMOS, A. Tramas da Rede. Porto Alegre: Sulina, 2004.

NOVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, v. 47, no. 186, p. 1106-1133, 2017.

### **IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

1. Nome do Componente Curricular: Metodologias contemporâneas e construção de materiais didáticos
2. Carga Horária: 32 H/A
3. Ementa: Estudo sobre o potencial pedagógico do uso de metodologias contemporâneas nos processos de ensino e aprendizagem. Compreensão sobre a importância da organização e produção de materiais didáticos significativos para adultos. Reflexão sobre a necessidade de estabelecer relações entre materiais didáticos e abordagens metodológicas contemporâneas nas práticas docentes do Ensino Superior.
4. Objetivo:
  - Conhecer metodologias contemporâneas de ensino e aprendizagem;
  - Conhecer e se apropriar de abordagens metodológicas e tecnológicas, a fim de estabelecer relações e combinações que permitam expandir e potencializar os processos de aprendizagem.



- Realizar experiência de imersão nas metodologias e na organização de materiais didáticos, a partir da proposta metodológica da disciplina.
- Desenvolver projeto para a organização e produção de materiais didáticos que utilizem metodologias e ferramentas em espaços de ensino e aprendizagem para a Educação Superior.
- Participar de forma ativa e construtiva das atividades imersivas propostas e das discussões.

**5. Conteúdo Programático:**

- I. Metodologias contemporâneas;
- II. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na Educação;
- III. Materiais Didáticos e o professor contemporâneo: a organização, produção e uso de recursos com intencionalidade pedagógica.
- IV. Metodologia e materiais didáticos na atualidade: combinações e abordagens para o protagonismo do adulto.

**6. Bibliografia:**

- Básica:

BERGMANN, J. Sala de aula invertida: uma metodologia de aprendizagem. 1ª. Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.

HORN, M. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre, 2015.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed editora, 1998, p. 139-193



▪ Complementar:

BACICH, L.; NETO, A, T.; TREVISANI, F.M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

CASSIANO, Célia Cristina de Figueiredo. O mercado do livro didático no Brasil do século XXI. São Paulo: Unesp, 2013.

LOPES, A. L. S. Estratégias pedagógicas de formação de professores para produção de materiais didáticos em EaD. Revista Edapeci. São Cristóvão (SE), v. n. 1, p. 151- 165, Jan/Abril, 2017. <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/6291/pdf> Acesso em 10.03.2019.

MOREIRA, Marco Antonio. A Teoria da Aprendizagem Significativa segundo Ausubel. Aprendizagem Significativa: condições para ocorrência e lacunas que levam a comprometimentos. São Paulo: Vetor Editora, 2008, p.15-44.

SILVA, M. Sala de aula interativa. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

### **IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

1. Nome do Componente Curricular: Programas de aprendizagem e planos de ensino
2. Carga Horária: 32 H/A
3. Ementa: Estudo e elaboração de planejamento de programas de aprendizagem no contexto do Ensino Superior e o seu registro como planos de ensino
4. Objetivo:
  - Compreender o conceito de aula e as sequências necessárias para seu andamento;





- Refletir sobre a relação entre os processos de ensino e aprendizagem e os papéis de docente e de aluno;
- Refletir sobre a relação entre conceitos a serem aprendidos e redação de objetivos adequados e propostas de ensino-aprendizagem e avaliação;
- Construir um programa de aprendizagem com adequação conteúdo, objetivos e estratégias.

## 5. Conteúdo Programático

I. Conceitos de aula;

II. Sala de aula invertida

III. Papel do professor no planejamento do ensino – papel do aluno no desenvolvimento e apropriação do conteúdo

IV. Planejamento de aula – Objetivos de ensino – estratégias de ensino – avaliação do ensino – recursos necessários.

V. Sequenciação de conteúdos e estratégias

## 6. Bibliografia:

- Básica:

ANASTASIOU, Léa; ALVES, Leonir P. Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 8. Ed. Joinville: UNIVILLE, 2009.

SUHR. I.R.F. Desafios no uso da sala de aula invertida no ensino superior. Revista Transmutare.v.1,n.1(2016).Disponível in:  
<<https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/3872/2903>>

CUNHA, M. I. (org.). Reflexões e práticas em Pedagogia Universitária. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

TEODORO, A.; VASCONCELOS, M. L. (orgs). Ensinar e aprender no ensino superior. São Paulo: Mackenzie; Cortez, 2003.

- Complementar:



CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. (Orgs). Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. (orgs). Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação, v. I)

ROLDÃO, Maria do Céu. Profissionalidade docente em análise: especificidades do ensino superior e não superior. Nuances: estudos sobre educação, Presidente Prudente, ano XI, v. 12, n. 13, jan/dez, 2005.

VEIGA, I. P. A. (Org.). Pedagogia Universitária: a aula em foco. Campinas: Papyrus, 2000.

### **IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

1. Nome do Componente Curricular: Avaliação Formativa no Ensino Superior
2. Carga Horária: 64 H/A
3. Ementa: Compreensão das concepções de avaliação da aprendizagem; reflexão sobre avaliação com parte do processo de ensino e aprendizagem; discussão sobre práticas e instrumentos avaliativos
4. Objetivo:
  - Compreender a função da avaliação no processo de ensino e aprendizagem;
  - Conhecer diferentes práticas e instrumentos de avaliação;
  - Estabelecer um planejamento de avaliação de acordo com um plano de ensino;
  - Relacionar os objetivos de aprendizagem com processos avaliativos;
  - Posicionar-se em relação à função da avaliação no processo de ensino e aprendizagem.
5. Conteúdo Programático:



- I- Conceitos e tipos de Avaliação da aprendizagem;
- II- Avaliação como instrumento de poder
- III- Avaliação e aprendizagem
- IV- Instrumentos de avaliação
- V- Planejamento da avaliação de acordo com a proposta didática
- VI- Elaboração de instrumentos de avaliação
- VII- ENADE e Provas de carreiras

## 6. Bibliografia:

### ▪ Básica:

SOUZA, Ana Maria. Avaliação da aprendizagem no ensino superior: aspectos históricos. Revista Exitus. Vol. 2, nº1, 2012. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/85>. Acesso em março 2019.

CHUEIRI, M. Concepções sobre a Avaliação Escolar. Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 39, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/viewFile/2469/2423>. Acesso em março de 2019.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação: políticas e reformas da Educação Superior. São Paulo: Cortez, 2003.

CUNHA, Maria Isabel da. O Professor universitário: na transição de paradigmas. Araraquara, SP: JM, 1998.

### ▪ Complementar:

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao sinaes. Revista Avaliação da Educação Superior. v. 15, n. 1 (2010). Disponível em: <http://submission.scielo.br/index.php/aval/article/view/26656>



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA**  
**Coordenadoria de Cursos de Educação Continuada**

---

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SORDI, Mara Regina L. de. Alternativas propositivas no campo da avaliação: por que não? In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (orgs.). Temas e textos em metodologia do Ensino Superior. Campinas, SP: Papyrus, 2001.